



**SNPTEE
SEMINÁRIO NACIONAL
DE PRODUÇÃO E
TRANSMISSÃO DE
ENERGIA ELÉTRICA**

GIA - 17
16 a 21 Outubro de 2005
Curitiba - Paraná

**GRUPO XI
GRUPO DE ESTUDO DE IMPACTOS AMBIENTAIS - GIA**

AÇÕES DE APOIO ÀS COMUNIDADES EXTRATIVISTAS DO BABAÇU NA IMPLANTAÇÃO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO

Ilka Maria F. Portela da Silva *

João Damásio Braga

CHESF - DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

CHESF - DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

RESUMO

Este informe Técnico tem como objetivo apresentar às ações de apoio às comunidades extrativistas do babaçu na implantação da Linha de transmissão de 500 kV - Presidente Dutra/Fortaleza II.

Estudos de Impactos Ambientais mostraram que foram atingidos 102 hectare de matas de babaçu, que trata-se de uma planta predominante no estado do Maranhão, e, de importância econômica vital, na região.

Neste sentido, após diagnóstico, foi elaborado o Programa de Comunicação, educação e Saúde ambiental, que além de atender a condicionante da licença de Instalação 070/99, emitida pelo IBAMA-DF, tem como objetivo principal a criação de um canal de comunicação contínuo entre a Chesf e as comunidades afetadas pela construção do empreendimento, bem como facilitar o processo de integração da população às novas condições criadas pela Linha de Transmissão.

PALAVRAS-CHAVE

Compensação ambiental, Gestão Ambiental, Comunidades atingidas, implantação de Linhas de Transmissão, Educação Ambiental.

1.0 - INTRODUÇÃO

A Constituição Brasileira estabelece que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Atualmente, a preservação do meio ambiente tem sido uma das preocupações e motivo de discussões nos grandes fóruns ambientais realizadas no país e no mundo.

A construção de empreendimentos de geração e transmissão traz grandes benefícios para a sociedade, porém no desempenho de sua missão, a CHESF utiliza os recursos naturais e desenvolve atividades que afetam o meio ambiente, onde estão localizados seus empreendimentos.

Torna-se necessário, então, nortear as ações da Empresa, no sentido de executar sua missão, cumprindo o dever constitucional de respeito à natureza, como patrimônio público a ser protegido. Nesse sentido, a Política Ambiental da CHESF, através de seus princípios e diretrizes orientam as ações ambientais que deverão ser executadas nas fases de planejamento, implantação e operação de seus empreendimentos de geração e transmissão de energia elétrica. O processo de Gestão Ambiental desses empreendimentos envolve a elaboração de estudos e programas ambientais (Estudos de Impacto Ambiental - EIA, Relatório de Impacto Ambiental - RIMA e Plano

*Rua Delmiro Gouveia, 333 – Bongi – Anexo 01, Sala 03 – CEP 50761-901 - Recife -PE - BRASIL
Tel.: (0xx81) 3229-3865 – Fax: (0xx81) 3229-3884 – e-mail: ilka@chesf.gov.br

Básico Ambiental - PBA) para atender às exigências da legislação ambiental, além de incorporar diretrizes que irão ampliar essa Gestão Ambiental.

Na implantação da Linha de Transmissão de 500 kV – Presidente Dutra/Fortaleza II, a questão socioeconômica das famílias, que vivem do extrativismo do babaçu e que sofreram efeitos com a implantação desse empreendimento, constituiu fator de grande atenção.

Nesse sentido, foi estruturado o Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental desse empreendimento com o objetivo de atuar junto às famílias que desenvolvem a atividade extrativista do babaçu no sentido de proporcionar uma melhoria na qualidade de vida daquelas comunidades.

2.0 - DIAGNÓSTICO

Na fase inicial desse programa foi realizado um diagnóstico sócio ambiental nas 13 (treze) comunidades extrativistas atingidas, incluindo uma avaliação do seu nível de dependência em relação ao extrativismo do babaçu e uma estimativa da perda na produção com a construção da linha de transmissão.

O resultado desse estudo foi associado às pesquisas realizadas com as comunidades que, após discutirem os impactos advindos da construção do empreendimento de transmissão, apresentaram sugestões que foram incorporadas ao programa.

3.0 - ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Na elaboração desse Programa foram englobados dois campos de trabalho: o de educação ambiental e o de comunicação social. Essas ações foram desenvolvidas de forma integradas, visto que, na comunicação existem objetivos também educacionais e técnicas da comunicação são utilizadas pela educação ambiental. Na área de Educação Ambiental, procurou-se consolidar todas as ações pedagógicas relacionadas à implantação do empreendimento e aos seus programas ambientais. Assim, buscou-se contemplar todas as atividades de comunicação com caráter pedagógico e que envolvem mudanças de comportamento, práticas ou procedimentos nas comunidades atingidas.

A Educação Ambiental foi concebida de uma forma ampla, englobando-se as questões ambientais, inclusive as sociais e as ecológicas, propriamente ditas. As ações de Comunicação Social, por sua vez, fizeram parte do Projeto de Informação e Mobilização Social, onde foram tratadas as informações e seus meios de alcance ao público alvo, considerando-se a importância da mobilização das comunidades envolvidas para assegurar o seu êxito. Esse projeto teve como objetivo principal, criar um canal contínuo entre a CHESF e as comunidades afetadas pelo empreendimento, de modo a possibilitar uma conscientização e facilitar o processo de integração da população às novas condições criadas pela Linha de Transmissão – 500–Presidente Dutra/Fortaleza II.

4.0 - EXECUÇÃO DO PROGRAMA

A execução desse Programa envolveu as atividades de Mobilização Comunitária, Capacitação Comunitária, Melhoria da Qualidade de Vida e Oficinas Alternativas para Saúde/Alimentação, Tratamento de Água e Beneficiamento do Babaçu, os quais despertaram nas comunidades os cuidados que deveriam ter antes, durante e após a sua construção, como também, reforço da relação homem x natureza no sentido de utilizar os recursos naturais de forma racional.

Na implementação desses projetos, foram desenvolvidos temas voltados para educação ambiental, saúde ambiental e extrativismo do babaçu, como também foram distribuídos material didático e de apoio a todos os treinandos, conforme discriminamos nos Quadros 1 e 2, a seguir.

QUADRO 1 - TEMAS TRABALHADOS NAS CAPACITAÇÕES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL	SAÚDE AMBIENTAL	EXTRATIVISMO BABAÇU
Fauna	Relação ambiente X saúde	Importância ecológica do babaçu
Flora	Alimentação X saúde	Aproveitamento racional do babaçu
Preservação	Água X saúde X higiene	Beneficiamento do babaçu
Utilização dos recursos hídricos	Noções de primeiros socorros	Apoio ao transporte e renda
Poluição ambiental, queimadas	Doenças Sexualmente Transmissíveis	
Solos	Alimentação alternativa	
Desmatamento	Plantas medicinais	
Clima	Métodos alternativos de prevenção e cura das doenças mais comuns	
Reflorestamento de áreas degradadas		
Noções de desenvolvimento sustentável		

QUADRO 2 - MATERIAL DIDÁTICO E DE APOIO AO TREINAMENTO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL	SAÚDE AMBIENTAL	EXTRATIVISMO DO BABAÇU
Cartilha - Educação Ambiental para um novo milênio; <ul style="list-style-type: none"> • agenda 21; • lixo; • água; • poluição; • desmatamento / reflorestamento; • conceitos meio ambiente; • educação ambiental • princípios básicos; • finalidades e características da educação ambiental 	Folder - a saúde da mulher: da adolescência à idade adulta <ul style="list-style-type: none"> • Ciclo menstrual • Período fértil • Exame pré-nupcial • Gravidez • Higiene feminina • Métodos anticoncepcionais • Frigidez • Infertilidade • Menopausa • Câncer de colo uterino • Câncer de mama • A mulher e seu corpo 	Cartilha – Importância e utilização do babaçu <ul style="list-style-type: none"> • História do babaçu • Formação da palmeira • Produção e maior produtor • Importância do babaçu • Preservação dos babaçuais • Colheita • Processo da extração • Participação da mulher no trabalho com o babaçu • Industrialização da amêndoa • Comercialização • O babaçu no artesanato
Cartilha - queimadas	Folder - A saúde do homem: prevenir para viver com qualidade	
Cartilha - Ame o Meio Ambiente	Folder - Higiene bucal	
	Folder - Anticoncepção de emergência – um método após a relação sexual	
	Folder – dicas para uma vida saudável	
	Cartilha – Limpando a água de beber com semente de moringa	
	Cartilha – Prevenção de acidentes com animais peçonhentos	
	Cartilha de primeiros socorros	
	Cartilha – Saúde e ambiente	

Nesses encontros os principais pleitos das comunidades consistiram na solução dos problemas de saúde intestinal, causados pela água consumida e baixa produção e comercialização de sua principal atividade econômica que é extração do coco babaçu e seus derivados.

Posteriormente, foram desenvolvidas atividades, voltadas para a melhoria da qualidade de vida das comunidades. As principais ações consistiram, além dos aspectos educacionais, na distribuição de filtros, mudas de moringa para purificação da água de beber, animais de serviço para ampliar a coleta do coco babaçu, por cada família e doação de máquinas forrageiras destinadas à moagem de amêndoas com a conseqüente elevação do volume da massa comercializada pelas comunidades para extração do óleo do babaçu.

As ações em referência foram desenvolvidas com base no diagnóstico, em sugestões apresentadas pelas comunidades e visitas técnicas às principais cooperativas comunitárias da região.

5.0 - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Face a conclusão das atividades contidas no Programa de Apoio às Comunidades Extrativistas do Babaçu, a CHESF elaborou um Projeto de Avaliação e Acompanhamento dessas comunidades, com os seguintes objetivos:

- avaliar as atividades que foram desenvolvidas, durante a implementação do programa;
- acompanhar as mudanças ocorridas no cotidiano das 13 comunidades extrativistas do babaçu, após o recebimento dos animais, das máquinas forrageiras e filtros;
- acompanhar a evolução do processo de melhoria na ocorrência dos problemas intestinais a partir da aquisição de filtros de água;
- verificar quanto aos benefícios na renda familiar criados com o recebimento dos animais de serviço e utilização da máquina forrageira;
- registrar o nível de satisfação da comunidade em relação à implantação do programa.

6.0 - RESULTADOS OBTIDOS

De acordo com o Quadro 3, as comunidades contempladas pelo programa, foram:

QUADRO 3 – COMUNIDADES CONTEMPLADAS PELO PROGRAMA

COMUNIDADE	Nº DE FAMÍLIAS	MUNICÍPIO
Genipapo dos Paulinos	23	Graça Aranha
Pau D'arco	50	
Centrinho	29	
Correntinho	14	Governador Eugênio Barros
Baixão Verde	31	
Santa Rosa	120	
Centro de Nazaré	80	Caxias
Quilombo	44	
Baú	25	
Quando É	10	
Santa Maria	34	
Bananal	7	
Gameleira	29	

Após a implantação do programa, as entrevistas realizadas no processo de acompanhamento demonstram sua eficácia e satisfação nas povoações de Santa Maria e Bananal, conforme Quadro 4, a seguir:

QUADRO 4 - NÍVEL DE SATISFAÇÃO DAS COMUNIDADES

ITEM	CONCEITO	SANTA MARIA	BANANAL
Uso dos Filtros	Bom	62,5%	27,8%
	Ótimo	37,5%	72,2%
Uso das Sementes de Moringa	Boa	75%	17%
	Regular	12,5%	50%
	Ótima	6,25%	-
	Não responderam	6,25%	28%
	Ruim	-	6%
Uso dos Animais de serviço	Bom	75%	17%
	Ótimo	18,75%	67,67%
	Regular	6,25%	-
	Não responderam	-	11,11%
Uso das Máquinas forrageiras	Boa	62,5%	16,7%
	Ótima	37,55%	77,8%
	Ruim	-	6%
Confecção de Artesanato	Não se manifestaram	100%	67%
	Regular	-	22%
	Ruim	-	6%

7.0 - CONCLUSÃO

O Sucesso das atividades desenvolvidas deu-se ao fato da preocupação da CHESF, em implementar programas sócio-ambientais, em especial relativos à defesa, preservação e conservação ambientais da floresta decidual mista (mata de babaçu), bem como de realizar ações na área de comunicação, educação e saúde ambiental, visando a viabilização do desenvolvimento sustentável da região.

Neste sentido, promoveu discussões a cerca das alternativas de melhor convivência com o meio de forma equilibrada, buscando sempre fortalecer às organizações locais e a melhoria das condições de vida das populações

8.0 - REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS COMUNIDADES EXTRATIVISTAS DO BABAÇU



9.0 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) GENEBALDO FREIRE. Educação Ambiental, Princípios e Práticas — Editora Gaia- 3ª edição
- (2) Linhas de Transmissão – Plano Básico Ambiental – PBA
- (3) Estudos de Impacto Ambiental – EIA da Linha de Transmissão Presidente Dutra Fortaleza II
- (4) Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, do Empreendimento de Transmissão de 500 kV - Presidente Dutra Fortaleza II.
- (5) POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – Lei 6938/81.
- (6) POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – Lei – 9.795/99.
- (7) FENSHAM, P.J. De Estocolmo a Tbilisi: La Evolucion de la Education Ambiental em Perspectivas, v.4, 1980.
- (8) MELO, F.P.N. Responsabilidade Social & Cidadania Empresarial: Qualitymark – impresso no Brasil, 1999.